

A IMPORTÂNCIA DO LETRAMENTO CIENTÍFICO NO ENTENDIMENTO DA COVID-19

Autor(res)

Osmar Pedrochi Junior
Ronald Bolsoni Falcão
Thaís Regina Miranda Martins

Categoria do Trabalho

1

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Com o agravamento da Covid-19, a Gripe Espanhola, ocorrida no início do século XX, deixou de ser nosso referencial de pandemia (SCHWARCZ; STARLING, 2020). Em 2020, o mundo passou não apenas a estudar o tema pandemia, mas também a vivenciá-lo, presenciando suas consequências na saúde, na economia, na educação e seus desdobramentos no cenário político. A morte de milhões de pessoas no mundo todo trouxe pânico à população e evidenciou a incompetência de diversos governos no gerenciamento e enfrentamento dos efeitos da pandemia.

Nesse cenário, mitos e crenças infundadas ganharam grande repercussão, desde a automedicação e o medo de vacinas até a negação sobre a eficácia do uso de máscara como medida de proteção contra o coronavírus, fazendo com que a ciência e seu papel na sociedade fossem questionados.

Objetivo

Quando a ciência é posta em dúvida, abrem-se portas para o que não passou pelo método, ou seja, para o que não veio de uma hipótese provada ou refutada, passível de ser reproduzida para ser comprovada. Este trabalho busca investigar a importância do letramento científico para o entendimento da Covid-19 e, por conseguinte, para a formação de cidadãos e para o efetivo enfrentamento dessa pandemia.

Material e Métodos

A leitura de Chauí (2001), Mendes et al. (2020) e Motta-Roth (2011) trouxe reflexões relevantes para a etapa de levantamento de estudos científicos, focando nos temas de entendimento sobre o letramento científico e a sua abordagem junto à Covid-19. Dessa foram utilizados para a busca, em 18/06/2021, os termos: letramento científico, Covid-19 e pandemia. Obtivemos os seguintes resultados nas plataformas indicadas: Google Acadêmico (144), Capes (2), Scielo (1) e BDTD trouxe resultados nulos.

Desse resultado da busca foram analisados 18 artigos que apresentaram no seu título um texto aderente ao objetivo desse trabalho. Procedeu-se com a leitura dos resumos desses 18 artigos e levantamos que dois falavam de letramento científico e saúde, um deles especificamente sobre Covid-19, e o terceiro embasa o letramento científico. Esses três artigos filtrados nos ajudam a justificar os resultados e a discussão sobre eles.

Resultados e Discussão

Considerando a relação intrínseca entre Ciência e sociedade, torna-se evidente o peso do letramento científico como variável ligada à compreensão do risco de morte por Covid-19 (DREFAHAL et al., 2020). Nesse sentido Vogh, Cerqueira e Kanashiro (2008) afirmam que é preciso pensar na formação do cidadão em sua totalidade e não somente na aquisição e acesso à informação, ou seja, que os cidadãos possam desenvolver uma visão crítica referente à produção de conhecimento científico.

Mendes (2020) nos mostra o letramento científico como uma ferramenta para que o cidadão lide com crises como essa. A busca de informações passa por fake news e o cidadão letrado cientificamente é capaz de analisá-las criteriosamente antes de formar a sua opinião, além de buscar fontes científicas mais confiáveis. Sem esse conhecimento corre-se o risco de compreender incorretamente o problema, tomar informações falsas como verdadeiras e divulgá-las de forma inconsequente, prejudicando o combate à Covid-19.

Conclusão

Mendes (2020) e Drefahal et al. (2020) nos ajuda a compreender a relação entre o letramento científico e a Covid-19, enquanto Vogh, Cerqueira e Kanashiro (2008) nos conceitua o letramento científico, assim concluímos que o cidadão letrado cientificamente é capaz de identificar e rejeitar fake news, sabe buscar informações confiáveis para formar sua opinião e exercer a cidadania de forma plena e consciente, inclusive em cenários de profunda crise e emergência sanitária.

Referências

- CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 12. ed. São Paulo: Editora Ática, 2001.
- MOTTA-ROTH, D. Letramento científico: sentidos e valores. Notas de Pesquisa, Santa Maria, RS, v. 1, n. 0, p. 12 – 25, 2011.
- DREFAHL, S. et al. A population-based cohort study of socio-demographic risk factors for COVID-19 deaths in Sweden. Nature Communications, [s.l.], v. 11, n. 1, p. 1-7, 9 out. 2020.
- MENDES, A. C. O. et al. Letramento científico e Covid-19: a utilização da divulgação científica no enfrentamento de emergências sanitárias. Spatum Scientiarum, Rio de Janeiro, v. 1, p. 39-47, 2020.
- SCHWARCZ, L. M.; STARLING, H. M. A bailarina da morte: a gripe espanhola no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- VOGT, Carlos; CERQUEIRA, Nereide; KANASHIRO, Marta. Divulgação e cultura científica. ComCiência, Campinas, n. 100, 2008. Disponível em <http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542008000300001&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 jul. 2021.